

493 SUSCETIBILIDADE E MORBIDADE NA INFECÇÃO DO
CAMUNDONGO DOMESTICO, POR *Angiostrongylus costaricensis*.
V.M.Pinto, C.Graeff-Teixeira (Parasitologia, Instituto de
Biociencias, PUCRS)

O *Angiostrongylus costaricensis* é um nematódio, parasita habitual de roedores. Suas larvas se desenvolvem em moluscos terrestres, em cujo muco as formas infectantes são eliminadas. O homem pode se infectar acidentalmente, por ingestão de alimentos contaminados, produzindo-se lesões intestinais de variada gravidade. Espécies silvestres de roedores têm sido incriminadas como principais hospedeiros. A infecção experimental em camundongos sugere que este roedor, que compartilha o domicílio humano, não mantém o ciclo na natureza. Experimentos demonstraram que outros roedores que habitam o peridomicílio não são importantes para a existência do ciclo junto ao homem. Em raças de laboratório do camundongo (*Mus musculus*), foi demonstrada a alta morbidade da infecção. Para verificar se isto ocorre na natureza, serão comparados os cursos da infecção experimental em camundongos de cepas albinas e camundongos domésticos. *Mus musculus* da natureza, têm sido capturados, com dificuldade, para a manutenção de uma colônia. Muitos animais morrem, provavelmente de "stress" pós-captura. Atualmente, dispomos de 14 roedores sobreviventes e registramos o nascimento de uma ninhada. Os estudos propostos, importantes para ajudar a esclarecer a dinâmica de transmissão deste parasita, dependem da expansão da colônia recém-estabelecida. (FAPERGS)